



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Educação Sexual Para Adolescentes, Um Relato Da Liga De Pediatria Clínica E Cirúrgica Da Uft

Autores: DENISE BORBA GALDINO (UFT); ANDREA RIVELLO ALEXANDRE (UFT); DANILO FELIPE DIAS DA SILVA (UFT); BRUNO ABDO SANTANA DE ARAÚJO (UFT); THAMIRES FERREIRA RIOS (UFT); BRUNA LEAL PARREIRA (UFT)

Resumo: **Objetivos:** Promover uma ação de educação em saúde na Escola Municipal Monsenhor Pedro Pereira Piagem na região norte do município de Palmas, Tocantins, a fim de discutir sobre sexualidade com os adolescentes do 6º ao 9º ano. **Métodos:** Os acadêmicos da Liga de Pediatria Clínica e Cirúrgica da UFT foram convidados pela coordenação da escola para abordar a temática da sexualidade estabelecendo uma interface social, fisiológica e interdisciplinar. Foram utilizadas metodologias diferentes com os adolescentes, de acordo com a faixa etária. Para aqueles entre 9-13 anos, foi exposta uma apresentação de slides com imagens chamativas e dinâmicas a respeito das mudanças que ocorrem no corpo durante a puberdade. Entre os de 14-16 anos, foi realizada uma dinâmica cujo intuito era facilitar a compreensão sobre a transmissão de DST's para iniciar a discussão. Em todas as turmas, havia uma caixa de perguntas na qual os adolescentes, sem se identificar, depositavam suas dúvidas. **Resultados:** A ação foi proposta para um público estimado de mais de 200 alunos, com autorização por escrito dos pais. Só puderam participar 96 adolescentes cujas dúvidas eram muito semelhantes e envolviam questões sobre os marcos da puberdade, relação sexual, métodos contraceptivos, DST's e abuso sexual. Ao longo das discussões foi possível observar que os alunos compreenderam os conceitos e tiveram suas dúvidas sanadas seja coletivamente ou individualmente. **Conclusão:** A sexualidade é uma característica intrínseca de cada ser humano e ela deve ser trabalhada de maneira contínua, principalmente na adolescência, pois é nessa fase que há o despertar para o conhecimento do corpo e para a experimentação. O papel da família, da escola e dos profissionais de saúde e parceiros é auxiliar os adolescentes a passarem pela adolescência de uma forma saudável a fim de evitar os riscos aos quais eles estão expostos.